

Superior de Investigações Científicas (CSIC) da Espanha. Periodicamente, o ranking divulga a lista dos repositórios indexados pelo Google Scholar.

A 10ª edição, referente a setembro de 2020, já está disponível e traz 4 listas de repositórios, em ordem decrescente, das quantidades de registros indexados pelo Google Scholar. Do ponto de vista dos repositórios brasileiros, os três que mais se destacaram no período avaliado (3ª semana de setembro de 2020) foram o LUME, da UFRGS, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP e o Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina. Os demais repositórios brasileiros avaliados estão na figura abaixo.

Posição	Repositório Institucional/Digital	Itens
1.	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - (UFRGS) LUME	161000
2.	Universidade de São Paulo - USP - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações	86800
3.	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	74000
4.	Fundação Getulio Vargas (FGV)	67700
5.	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp)	67000
6.	Universidade de Campinas (UNICAMP)	62700
7.	Universidade Federal do Ceará (UFC)	43700
8.	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	29100
9.	Universidade de Brasília (UNB)	27500
10.	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	24900
11.	Universidade Federal de Santa Maria(UFSM)	19400
12.	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	18100
13.	Universidade Federal de Paraíba (UFPB)	16700
14.	Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)	16300
15.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	16100
16.	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) - ROCA	16000
17.	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	13700
18.	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	12500
19.	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	11200
20.	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	5540
21.	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	5460
22.	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUCRJ) - Maxwell	5020

Segundo o editor do ranking, Isidro F. Aguillo, foi observado que a indexação, pelo Google Scholar, de vários repositórios de acesso aberto não estava tão completa como as anteriores. Ainda de acordo com o editor, este fato pode ser devido a erros nas descrições de metadados, que desta vez foram penalizados pelo Google Scholar. O editor sugere que as instituições afetadas revejam seu nível de indexação e consultem as diretrizes de indexação do Google Scholar, bem como indica um material com dicas de como tornar o repositório indexável pelo Google Scholar.

Mais informações sobre o ranking e as listas completas de todos os repositórios avaliados podem ser consultadas em: <https://repositories.webometrics.info/en/cris> .

Referências

MEDEIROS, S. A. **Política pública de acesso aberto à produção científica: o caso do Repositório Institucional da Universidade Federal de Lavras**. 2013. 258 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2013.

TRANSPARENT Ranking: CRIS by Google Scholar (September 2020). Disponível em: <https://repositories.webometrics.info/en/cris>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Dados biográficos da autora



* Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Graduada em Biblioteconomia pelo Centro Universitário de Formiga (2005). Atualmente é bibliotecária da Universidade Federal de Lavras. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia, atuando principalmente com normalização de trabalhos acadêmicos e repositórios institucionais.

eliana@ufla.br

<http://lattes.cnpq.br/6684422142547096>

Como citar

BERNARDES, E. J. Ranking Web of Repositories: registros indexados pelo Google Scholar. **Ciência da Informação Express**, [S. l.], v. 1, n. 2, 24 nov. 2020.